

5. ADENDA AO CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE BRAGA E O TEATRO CIRCO DE BRAGA, EM, SA PARA O ANO DE 2016:

Submete-se à apreciação do Executivo com vista à aprovação da Assembleia Municipal a adenda ao contrato programa a celebrar entre o Município de Braga e o Teatro Circo de Braga EM,SA.

O referido documento dá-se como reproduzido e transcrito e vai ser arquivado em pasta anexa ao Livro de Atas depois de assinado por todos os membros presentes na reunião.

À NS do Senhor

16-06-29

[Signature]

MINUTA - ADENDA AO CONTRATO - PROGRAMA - 2016

ENTRE:

MUNICÍPIO DE BRAGA, NIPC 506 901 173, com sede na Praça Municipal, 4704-514 Braga, representado pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal, **Firmino José Rodrigues Marques**.

E

TEATRO CIRCO DE BRAGA EM, S.A, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Braga sob o n.º 500 463 964/NIPC, com sede na Avenida da Liberdade, n.º 697, 4710-251 Braga, com o capital social de quinhentos mil euros, representada por **Lídia Brás Dias** e **Cláudia Teixeira Leite**, na qualidade de administradoras, com poderes para o contrato, conforme certidão permanente, com o código de acesso n.º 3044-1876-5612, que se arquivou.

Considerando que:

a) A 23 de novembro e 21 de dezembro de 2015, respetivamente, foi aprovado pelos órgãos executivo e deliberativo da Câmara Municipal de Braga a celebração do contrato-programa entre o Município de Braga e o Teatro Circo de Braga, EM, S.A., com vista à concretização da programação cultural do Teatro Circo, de acordo com os princípios de interesse público e as orientações da Câmara Municipal de Braga neste contexto.

b) Não obstante em sede de instrumentos de gestão previsional estar previsto um contrato-programa no montante de €704.154 (setecentos e quatro mil, cento e cinquenta e quatro euros), para a realização de 153 espetáculos e outros eventos, 28 ações de formação e 55 visitas guiadas, o contrato-programa celebrado apenas contemplou metade das atividades programadas, prevendo a atribuição de um subsídio no montante de €348.410 (trezentos e quarenta e oito mil, quatrocentos e dez euros).

c) A redução do apoio previsto prendeu-se com o facto de, à data da sua aprovação, não ter sido possível obter o visto sobre o contrato-programa celebrado em 2015 e, perante esta situação, ser necessário aguardar pelo esclarecimento dos procedimentos a desenvolver no futuro e pela consequência da exposição entretanto efetuada junto do Ministério da Cultura quanto à aplicação da Lei n.º 50/2012. Neste contexto, considerou o Município ser mais prudente considerar a execução de metade das atividades planeadas, permitindo ainda

durante 2016 reavaliar o modelo de financiamento e funcionamento do Teatro Circo, caso fosse necessário.

d) Com a alteração à Lei nº 50/2012, decorrente da aprovação da Lei do Orçamento de Estado para 2016, foi determinada a exclusão da aplicação do disposto nas alíneas a) e b) do n.º 1 dessa mesma Lei às empresas locais que exercem, a título principal, as atividades de gestão de equipamentos e prestação de serviços na área da cultura. Esta alteração permite ao Teatro Circo de Braga, assim como a entidades gestoras de outros equipamentos culturais em situação equivalente, a manutenção do seu normal funcionamento, apenas dependente dos seus resultados em termos absolutos e não da apreciação da natureza e dimensão dos seus subsídios e prestações de serviços.

e) Face ao acima exposto, entende-se que estão criadas as condições necessárias para a reposição da atividade do Teatro Circo de Braga nos níveis registados ao longo dos últimos anos e que justificaram a elaboração do respetivo orçamento, plano de atividades e, consequentemente, dos instrumentos de gestão previsional desta empresa municipal para o corrente ano. Neste contexto é necessário prever o financiamento das atividades não contempladas no contrato-programa referido na alínea a) destes mesmos considerandos.

É celebrada a presente adenda ao contrato-programa celebrado entre o Município de Braga e o Teatro Circo de Braga, relativamente à programação própria deste equipamento para 2016, que se rege pelos termos e condições constantes das cláusulas seguintes, que os contraentes livremente estipulam e reciprocamente aceitam:

Cláusula 1.ª

(Objeto)

1. A presente adenda visa disciplinar e regular a atribuição de um subsídio à exploração pelo Município de Braga à empresa municipal Teatro Circo de Braga, EM, S.A., decorrente do desenvolvimento de uma política de preços acordada entre as partes outorgantes, no que concerne às atividades previstas em sede de instrumentos de gestão previsional (em anexo) que, pelas razões explicitadas nos considerandos iniciais a esta adenda, não foram contempladas no contrato-programa celebrado entre as partes para o ano de 2016.

2. As atividades a apoiar no âmbito da presente adenda são as previstas no anexo I, a partir das quais foi determinado o montante da respetiva participação financeira a atribuir pelo Município de Braga.

Cláusula 2.ª

(Comparticipação financeira)

____ 1. O montante da participação financeira a atribuir ao Teatro Circo para a realização das atividades abrangidas pela presente adenda é de €355.744 (trezentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e quarenta e quatro euros), a ser transferido da seguinte forma: _____

a) 5 (cinco) transferências mensais de €60.000 (sessenta mil euros), entre julho e novembro de 2016, inclusive, valor que deverá ser transferido até ao dia 30 de cada mês; _____

b) Uma transferência de €55.744 (cinquenta e cinco mil setecentos e quarenta e quatro euros), até 15 de dezembro de 2016; _____

____ 2. O valor da participação financeira visa cobrir o défice decorrente do facto das receitas operacionais serem inferiores aos custos destas atividades, prosseguidas pelo Teatro Circo na ótica do interesse geral, como se demonstra no Anexo I. _____

Cláusula 3.ª

(Obrigações do segundo outorgante)

____ O segundo outorgante obriga-se a apresentar um relatório final referente à execução desta adenda que será efetuado conjuntamente com o relatório do contrato-programa celebrado anteriormente, descrevendo as atividades realizadas e apresentado indicadores quanto aos resultados obtidos. _____

Cláusula 4.ª

(Indicadores de Eficácia e Eficiência)

____ 1. Considerando as atividades contempladas na presente adenda, são definidos os indicadores constantes do quadro 1 e 2 para acompanhamento da execução da mesma. _____

____ 2. Por forma a ser possível avaliar em conjunto a execução da adenda e do contrato programa inicial a que a mesma diz respeito, apresenta-se ainda um quadro de execução para apreciação da execução global da programação própria em 2016 (Quadro n.º 3 – Indicadores de Eficácia Global em 2016). _____

Cláusula 5ª

(Acompanhamento e fiscalização)

____ A Câmara Municipal de Braga reserva-se o direito de verificar o cumprimento do disposto na presente adenda através do acompanhamento das ações propostas e

desenvolvidas pelo Teatro Circo. _____

Cláusula 6.ª

(Vigência)

_____ A presente adenda vigorará após a sua assinatura até 31 de dezembro de 2016. _____

Cláusula 7.ª

(Cabimento e compromisso)

_____ 1. A classificação orçamental da dotação por onde será satisfeita a despesa inerente a esta adenda, a realizar no atual ano económico é a seguinte: 01/04010101 do Orçamento do Município de Braga em vigor, como consta das informações de cabimento e compromisso n.º 2016010/755, de 2 de junho e de....., respetivamente. _____

_____ 2. A minuta da presente adenda foi aprovada pelos órgãos executivo e deliberativo do Município de Braga, nos dias e de junho de 2016, respetivamente. _____

_____ Braga, de junho de 2016. _____

PELO MUNICÍPIO DE BRAGA,

PELO TEATRO CIRCO, EM,

Firmino José Rodrigues Marques

Lídia Brás Dias

Cláudia Teixeira Leite

ANEXOS: Anexo I – Informação relativa ao cálculo do subsídio à exploração;
Anexo II – Instrumentos de gestão previsional 2016-2019;
Quadros relativos aos indicadores de eficácia e eficiência (1, 2 e 3);
Parecer prévio do fiscal único.

Indicadores para as atividades de programação interna desenvolvidas ao abrigo da presente adenda

Quadro n.º 1 – Indicadores de Eficácia das atividades programadas na adenda

Objetivos Estratégicos	Indicadores	
	Descrição	Meta 2016
Reforço da oferta cultural do Teatro Circo, através da diversificação e incremento do número de espetáculos que permitam o crescimento sustentado de público	N.º Eventos Apoiados	[80-100]
	Público nos eventos apoiados	[17 500 - 20 000]
	N.º Visitas Guiadas apoiadas	[25-40]
	N.º de visitantes	[800 - 1000]
A abertura da programação do Teatro e do seu equipamento cultural à cidade, ao movimento associativo, artístico-cultural local e regional	N.º de entidades e artistas locais/regionais envolvidos nos eventos apoiados	[7- 12]
Desenvolvimento de um programa de formação de público do serviço educativo	N.º de ações de formação público	[12 - 18]
	N.º total de participantes em ações	[350-500]
Aposta num modelo de comunicação integrado e reforço da estratégia de marketing e comunicação com público	N.º de exemplares de agenda distribuídos	[50 000 – 65 000]
	N.º de acessos ao sítio da internet do Teatro Circo	[500 000 – 550 000]

Quadro n.º 2 – Indicadores de Eficiência

Objetivos Estratégicos	Indicadores	
	Descrição	Meta 2016
Reforço das receitas próprias do Teatro Circo de Braga, através do crescimento das receitas de bilheteira e aluguer de sala e da concretização de novas fontes de financiamento.	Resultado líquido positivo	>0
	Receitas próprias/Rendimentos totais	>50%
Optimização contínua dos custos na operacionalização da programação interna	Prazo médio de pagamento	< 60 dias
	Valor médio do apoio municipal por espectador/participante nos eventos apoiados	<20€

Indicadores para a totalidade das atividades de programação interna (desenvolvidas ao abrigo do contrato programa e da presente adenda)

Quadro n.º 3 – Indicadores de Eficácia Global 2016

Objetivos Estratégicos	Indicadores		
	Descrição	Histórico Média 2013-2015	Meta 2016
Reforço da oferta cultural do Teatro Circo, através da diversificação e incremento do número de espetáculos que permitam o crescimento sustentado de público	N.º Eventos Apoiados	184	[175-200]
	Público nos eventos apoiados	39 245	[35 000 - 40 000]
	N.º Visitas Guiadas apoiadas	55	[50-80]
	N.º de visitantes	1179	[1500 - 2000]
A abertura da programação do Teatro e do seu equipamento cultural à cidade, ao movimento associativo, artístico-cultural local e regional	N.º de entidades e artistas locais/regionais envolvidos nos eventos apoiados	7	[7- 12]
Desenvolvimento de um programa de formação de público do serviço educativo	N.º de ações de formação público	29	[25 - 30]
	N.º total de participantes em ações	944	[800-1200]
Aposta num modelo de comunicação integrado e reforço da estratégia de marketing e comunicação com público	N.º de exemplares de agenda distribuídos	54 333	[50 000 – 65 000]
	N.º de acessos ao sítio da internet do Teatro Circo	505 755	[500 000 – 550 000]

Anexo I – Informação relativa ao cálculo do subsídio à exploração

a) Estimativa de espetadores/públicos das atividades apoiadas

	N.º	Publico
Espetáculos	49	16 200
Cinema	28	2 100
Formação	14	490
Visitas	28	825
Total	119	19 615

b) Estimativa de públicos por tipo de bilhete

	Bilhetes Inteiros	Desconto 20%	Desconto 50%	Gratuitos
Espetáculos	6 393	2 833	1 720	5 255
Cinema	998	0	998	105
Formação	49	0	49	392
Visitas	248	0	165	413
Total	7 687	2 833	2 931	6 165

c) Preços médios por área e preços de mercado

O quadro seguinte apresenta o valor médio do preço do bilhete inteiro (IVA incluído) por área de atividade da programação interna considerada nesta adenda, face ao preço de mercado que teria que ser praticado pela empresa, ainda que visando a obtenção de um lucro mínimo.

	Preço médio bilhete	Valor Real Médio Bilhete
Teatro	10,0 €	36 €
Dança	12,0 €	32 €
Musica	15,0 €	31 €
Outros eventos	7,5 €	5 €
Cinema	3,5 €	10 €
Formação	5,0 €	36 €
Visitas	1,5 €	2 €

Os preços apresentados correspondem a um valor médio por espetáculo (bilhete inteiro), sendo que dada a especificidade de cada evento e área artística, os mesmos variam, por princípio, num intervalo pré-definido com o Município, a saber:

	Grande Público	Público escolar
<i>Teatro</i>	[6€ - 12,5€]	[3,5€ - 5€]
<i>Dança</i>	[8€ - 15€]	[3,5€ - 5€]
<i>Musica</i>	[7€ - 20€]	n.a.
<i>Outros eventos culturais</i>	[5€ - 12,5€]	[3,5€ - 5€]
<i>Cinema</i>	3,50 €	n.a.
<i>Formação</i>	[5€ - 10€]	[3,5€ - 5€]
<i>Visitas</i>	1,50 €	n.a.

n.a. – não aplicável tabela específica

d) Plano previsional de rendimentos – Programação Interna

Face ao acima exposto, e considerando as atividades e públicos estimados, foi definido o seguinte plano previsional de rendimentos para a programação considerada nesta adenda:

Rendimentos Programação Interna	Valor*
<i>Bilheteira</i>	116 317 €
<i>Bilhetes Inteiros</i>	78 909 €
<i>Bilhetes com desconto</i>	37 408 €
<i>Patrocínio/Apoio Eventos</i>	38 700 €
Total	155 017 €

*Valores líquidos de IVA

e) Plano previsional de custos – Programação Interna

Para a implementação das atividades consideradas na presente adenda, estimaram-se os custos que se resumem na tabela seguinte:

Custos Programação Interna	Valor
<i>Produção</i>	245 838 €
<i>Comunicação</i>	45 588 €
<i>Equipa Técnica</i>	202 872 €
<i>Energia e Limpeza</i>	16 464 €
Total	510 761 €

Para a definição destes custos foram considerados os custos de programação decorrentes dos cachês médios por área de atividade, e assumidos os seguintes pressupostos:

- 1. As despesas com comunicação são afetas à programação própria, considerando os custos médios assumidos nos últimos anos e as atividades cuja realização é prevista.*
- 2. Afetação proporcional da equipa técnica e custos de energia e limpeza das instalações à programação própria objeto da adenda. Para este efeito, assumiu-se uma distribuição dos mesmos de acordo com o peso das atividades no total de atividades desenvolvidas pelo Teatro Circo, considerando como valor de referência a média dos últimos três anos. Para o cálculo desta percentagem não foram consideradas as visitas, dado o seu peso residual no orçamento, por forma a não enviesar o cálculo do indicador.*

<i>Eventos Teatro Circo (Média 2013-2015)</i>	<i>304</i>
<i>Eventos Programação Interna (Previstos na Adenda)</i>	<i>91</i>
<i>% Programação Interna/Total Eventos</i>	<i>30%</i>

f) Subsídio à Exploração

Face aos rendimentos e custos acima apresentados, e tendo por base o diferencial entre o preço real e o preço praticado pelo Teatro na venda de bilhetes para as atividades de programação própria, estima-se a atribuição do subsídio à exploração no montante de €355.744 (trezentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e quarenta e quatro euros).

	Valor
<i>Rendimentos Programação Interna</i>	<i>155 017 €</i>
<i>Custos Programação Interna</i>	<i>510 761 €</i>
<i>Défi ce Gerado = Subsídio à Exploração</i>	<i>355 744 €</i>

**PARECER PRÉVIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE
ADENDA AO CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR**

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25.º, nº 6, alínea c), da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer prévio sobre adenda ao contrato-programa a celebrar entre o MUNICÍPIO de BRAGA e o TEATRO CIRCO DE BRAGA, EM,SA, para o ano de 2016.

2. A adenda ao contrato-programa a celebrar para o ano de 2016, em anexo, foi elaborada nos termos do artigo 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, e indica que o TEATRO CIRCO DE BRAGA, EM, SA, tem direito a receber do MUNICÍPIO DE BRAGA, no ano de 2016, a título de subsidio à exploração, o montante de €355.744 (trezentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e quarenta e quatro euros), como contrapartida das obrigações estimadas, discriminadas na referida adenda.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de contrato-programa de acordo com o que prevê o artigo 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, o qual incluirá a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base, especialmente especificados nos instrumentos de gestão previsional para o mesmo período.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar as condições que fundamentam o estabelecimento da relação contratual, enunciadas no citado artigo 47º da Lei nº 50, de 31 de Agosto, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a adenda ao contrato-programa a celebrar para o ano de 2016 cumpre com as normas aplicáveis e está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho suportou-se no referido contrato e nos instrumentos de gestão previsional elaborados para o mesmo período e consistiu:

a) na prática de indagações e procedimentos analíticos destinados a rever, nomeadamente, (i) a fiabilidade dos fundamentos da necessidade do estabelecimento contratual; (ii) a adequação do montante

do subsídio solicitado face aos compromissos previstos na adenda ao contrato e (iii) a operacionalidade dos padrões de eficácia e eficiência fixados para medir os objectivos definidos.

b) na ponderação dos fundamentos constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada acerca dos seus pressupostos, critérios e coerência.

6. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer.

Parecer

7. Com base no trabalho efectuado, somos de parecer (i) que a adenda ao contrato-programa a celebrar entre o MUNICÍPIO DE BRAGA e o TEATRO CIRCO DE BRAGA, EM, SA, para o ano de 2016, em análise, está de acordo com os requisitos legais estabelecidos no artigo 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, (ii) e que o montante do subsídio a receber pelo TEATRO CIRCO DE BRAGA, EM, SA, se encontra adequadamente fundamentado e determinado e destina-se à cobertura do défice previsto no quadro da programação interna.

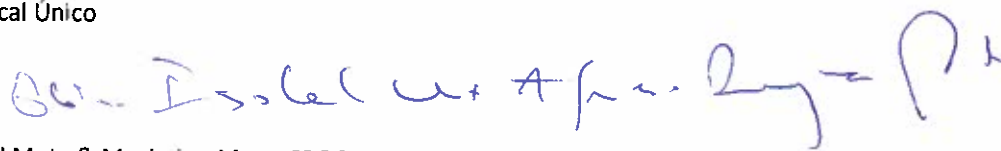
8. Fazemos notar:

8.1. Que o montante da adenda ao contrato-programa de €355.744 (trezentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e quarenta e quatro euros) repõe a actividade do Teatro Circo de Braga, EM, SA nos níveis previstos nos Instrumentos de Gestão Previsional de 2016.

8.2. Que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Braga, 13 de Maio de 2016

O Fiscal Único



Isabel Mota & Maximino Mota, SROC

representada por Glória Isabel Vaz Afonso Domingues Mota,

Revisor Oficial de Contas nº 1310